EMLINHA

Jornal da TELOS

Setembro - 2018

ENTREVISTA

Orion Ximenes do Prado Filho

Colecionador nato, aposentado da TELOS tem acervo com mais de 9.000 peças, sendo 3.000 só de brinquedos antigos

pág 2



TELOS

43 anos: cada vez mais sólida

pág 6



INVESTIMENTOS

Perfil de investimentos PCV-I

pág 8



TELOS:

Nossos números em foco

——— pág 6

Previdência:

Abrapp de olho nas inovações

pág 11

TELOS:

A importância de manter seus contatos atualizados

pág 7

Entretenimento:

Papo de cozinha: Filé de peixe ao forno (rápido)

pág 13

Investimentos:

problema

Gestão de riscos financeiros: de olho na solidez da fundação

– pág 10

pág 12

Entretenimento:

Desafio Educacional: Descubra a palavra certa

pág 14

Orion Ximenes do Prado Filho

Colecionador nato, aposentado da TELOS tem acervo com mais de 9.000 peças, sendo 3.000 só de brinquedos antigos

Outubro é o mês das crianças, e o Em Linha aproveita a data para mergulhar no universo lúdico da garotada e apresentar Orion Ximenes do Prado Filho, aposentado pelo Plano de Benefício Definido (PBD) que vive intensamente a magia e o saudosismo dos brinquedos antigos.

O interesse pelas peças surgiu no início da década de 80, ao visitar uma exposição de carros e brinquedos antigos. Saiu de lá feliz! Em 1981, adquiriu, de uma vez, cinco brinquedos dos anos 40 e 50 que pertenciam a uma moradora da Tijuca, bairro da zona norte do Rio de Janeiro, e nunca mais parou.

Tijuca, bairro da zona norte do Rio de Janeiro, e nunca mais parou.

A coleção de Orion é um mundo de sonhos para a criançada e, por que não, para os adultos.

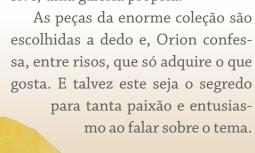
Seu xodó é o "garoto

do velocípede",

brinquedo raro, de 1930, que chegou em suas mãos num momento delicado de saúde, presenteando-lhe com imensa alegria.

O universo dos brinquedos antigos está em seu lar, das estantes da

sala ao quarto, montado de forma mágica, digno de um museu voltado para o mundo infantil. Sua neta, de apenas três anos, olha encantada aquele cantinho. Sabe quem se faz presente neste espaço? Pinóquio, o famoso boneco, que ganhou, inclusive, uma galeria própria.



Vamos vasculhar as prateleiras de Orion, que nos presenteou com incrível arquivo de imagens, chamado carinhosamente de "Estante TELOS"?

Veja, a seguir, o que ele revela do seu mundo.

EM LINHA: Como aposentado da TELOS, como é sua rotina? O que gosta de fazer?

ORION: Várias coisas. Tenho um fusca, ano 1966, e uma Fiat, ano 1947, que virou carro do Mickey e faz a alegria da criançada nos encontros de carros antigos. Em seu interior coloquei um Mickey da década de 70 que ganhei de presente, verdadeira paixão da minha neta de três anos. Também gosto de fazer artesanato, mosaico, restauração de brinquedos, além de pintar quadros. Passo bastante tempo cuidando das minhas coleções (limpo peça





por peça com pincel). Trabalho, ainda, como ator e dublador.

EM LINHA: Quando começou sua paixão e coleção de brinquedos e peças antigas?

ORION: Em 1980, fui visitar uma exposição de carros antigos e brinquedos no Shopping Fashion Mall, aqui no Rio. Em 1981, tive oportunidade de comprar cinco brinquedos dos anos 40 a 50 que pertenciam a uma senhora, na Tijuca, cujo marido tinha falecido. Assim começou minha coleção.

EM LINHA: Qual o tamanho do seu acervo? Após a aposentadoria, sua coleção cresceu? Sua dedicação aumentou?

ORION: Sim, após a aposentadoria, adquirida em 1996 na TELOS e no INSS, o acervo cresceu bastante. Estimo hoje 9.600 peças antigas, sendo 3.000 só de brinquedos. Em meu acervo, há peças datadas de 1900 até a década de 80, das quais fazem parte, além dos brinquedos raros, bicicletas, rádios, relógios de pulso, relógios de bolso, carrilhões, chaveiros de automóveis, lápis, caixas de fósforos, adesivos de carros, aparelhos de barbear, gilete, garrafas de Coca-cola, telefones, recortes com matérias de revistas e jornais e outros. Estamos falando de mais ou menos 26 coleções diferentes.

EM LINHA: Onde e como consegue as "relíquias"?

ORION: Em feiras de antiguidades,

antiquários, brechós, famílias ou colecionadores que querem se desfazer de objetos guardados. Também acesso os sites do "Mercado Livre" e "Ebay". Até em ferro-velho já consegui peças.

EM LINHA: Como as peças são armazenadas?

ORION: Tenho estantes na minha sala e em um quartinho especial. Muita coisa guardada no meu próprio quarto, dentro do armário, debaixo da cama e onde houver espaço.

EM LINHA: Descreva a emoção de adquirir uma peça especial. Relate algo que marcou sua coleção.

ORION: A minha maior emoção foi conseguir comprar o "garoto do velocípede", uma peça rara de 1930, nos Estados Unidos. Eu tinha participado de um leilão em Laranjeiras e o boneco estava lá. Infelizmente não tive condições para acompanhar as ofertas. Procurei por dez anos até encontrar no "Ebay" e fechei o negócio. O boneco chegou num momento delicado, em que minha saúde precisava de cuidados, e veio como um presente! É o meu xodó.



ENTREVISTA





EM LINHA: Já participou de exposições?

ORION: Já participei de várias exposições: no Clube dos Decoradores, em Copacabana; no Rio Design, no Leblon; no Clube Naval, na Avenida Rio Branco; Rio Décor, na Barra da Tijuca. Porém, atualmente não tenho nenhum projeto de novas exposições.

EM LINHA: Após todos os anos de dedicação e amor pelos brinquedos antigos, tem planos de montar uma "mostra" de seu acervo?

ORION: Não tenho planos de fazer



mostra pelas dificuldades financeiras que iria encontrar. Teria que procurar patrocínio porque seriam muitas as despesas: local adequado, necessidade de vitrines e transporte das peças. Tudo com muita segurança, dados a fragilidade e o valor de algumas peças. Seria necessário, inclusive, contratar seguro para indenização de valores em caso de algum acidente.

EM LINHA: Como pesquisador da origem dos brinquedos antigos, conhece algum museu no Brasil em que as crianças possam entrar em contato com a história dos brinquedos?

temos nenhum museu, porque essa cultura não chegou aos brasileiros. Sei que existem museus em Portugal, Alemanha, Estados Unidos, Uruguai e Argentina. Nós, colecionadores, pesquisamos muito sobre os brinquedos brasileiros. Em outros países, existem livros e revistas. Tenho publicações, conseguidas com bastante dificuldade, provenientes do exterior. O livro do boneco Pinóquio, de 1947, é uma delas. Até a Argentina e o Uruguai



têm livros sobre brinquedos antigos. Digo, como colecionador e pesquisador, que a história dos brinquedos é fascinante.

EM LINHA: Você também tem o dom de reparar os brinquedos da criançada do bairro onde mora? Muitos batem a sua porta?

ORION: Hoje só faço reparos nos meus brinquedos. Há alguns anos consertava diversos brinquedos das crianças do prédio, aqui em Vila Isabel. As crianças cresceram e não brinçam mais.

EM LINHA: No Rio existem muitos colecionadores de brinquedos antigos além de você?

ORION: Conheço dez colecionadores no Rio de Janeiro. Sei de outros que conheço de nome, mas não tenho contato. Há colecionadores no Brasil inteiro. Em Santa Catarina, conheço um que planeja inaugurar um Museu do Brinquedo em Pomerode. Em São Paulo, oito lojas especializadas em brinquedos antigos. Tenho contato com diversos colecionadores no Facebook. Esse mundo de sonhos ainda é desconhecido dos brasileiros.

EM LINHA: Sua esposa também lhe ajuda? Como a família participa do seu "hobby"? Deixava seus filhos pequenos brincar com os bonecos? Tem ciúmes dos brinquedos?

ORION: Ela, que também é aposentada da TELOS (pelo PCV-I), me



apoia bastante. As crianças brincavam com alguns itens. Os mais frágeis não ficavam ao alcance deles. Não existe colecionador que não tenha ciúme das suas peças. E bota ciúme nisso. Hoje, minha neta de três anos já brinca com alguns dos meus brinquedinhos. Ela é encantada pelo Mickey e, como várias crianças, ama minha Fiat ano 1947, que faz grande referência ao famoso ratinho. Só falta eu adquirir a roupa (fala entre risos). A caçulinha da família só tem quatro meses e ainda não descobriu o universo de sonhos do avô.



EM LINHA: E para o futuro? Qual seu sonho para sua coleção de brinquedos?

ORION: Não tenho novos projetos. A coisa que mais gosto é "curtir" a minha coleção em casa. Quando recebo visitas, tenho grande prazer em mostrar cada detalhe e "alugo" o visitante mostrando álbuns, fotos, livros, miniaturas, canetas, lápis, selos, revistas. É muita coisa, um total de 26 itens. Se deixar, perco a noção do tempo. Esse mundo de coleções já representa meus sonhos.





TELOS está cada vez mais sólida

Em agosto, Fundação brindou sua trajetória de conquistas

Em 1º de agosto, a TELOS completou 43 anos de existência. Ao longo desse período, a entidade tem se esforçado para oferecer uma aposentadoria tranquila a seus Participantes.

A TELOS, sem perder de vista seu compromisso maior — o pagamento de benefícios atuais e futuros —, vem alcançando excelentes resultados na gestão de seus dois Planos: Plano de Benefício Definido (PBD) e Plano TELOS Contribuição Variável – I (PCV-I).

O empenho foi reconhecido pela Associação Nacional dos Contabilistas de Entidades de Previdência Fechada (Ancepp). O presidente da entidade, Roque Muniz de Andrade, congratulou a Fundação por seu aniversário, destacando a qualidade de seu trabalho. Para Roque, a Fundação é "um exemplo de entidade, pela forma competente com que é gerida e pelos resultados em favor dos trabalhadores".

Para festejar a data, a TELOS publicou um banner de aniversário em seu site.

Números em foco

Os resultados alcançados indicam que a solidez dos Planos de Benefícios administrados pela TELOS está cada vez maior, trazendo tranquilidade para todos com relação ao pagamento de benefícios futuros.

DESCRIÇÃO	PBD	PCV-I	CONSOLIDADO DOS PLANOS
Superávit 2018 (R\$ mil)	57.546	24.665	82.211
Superávit Acumulado (R\$ mil)	465.288	278.158	743.446

Dados de agosto de 2018

Em 26 de março de 2018, R\$ 560 milhões dos recursos do superávit técnico do Plano de Benefício Definido (PBD) foram destinados para a constituição do "Fundo para Revisão do Plano". O "fundo" é destinado aos Participantes, Assistidos e Patrocinadores em função

da Deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação sobre o uso da Reserva Especial.

Lembramos que os resultados da Fundação podem ser verificados no Relatório Mensal de Gestão, na versão clássica do site da Fundação, no menu "A TELOS".

Dados Pessoais

Mais uma vez alertamos sobre a importância de manter seus contatos atualizados

Manter seu cadastro em dia é importante para que você receba informações e comunicados sobre seu plano de benefícios e, principalmente, para agilizar nosso contato quando necessário.

Alterou seus contatos telefônicos ou eletrônicos? Mudou de endereço? Não deixe de atualizar os seus dados junto a TELOS. Com as múltiplas atribulações diárias, o esquecimento é normal, porém, sem informações corretas, o relacionamento de Participantes e Assistidos com a Fundação fica prejudicado.

Assistidos, Autopatrocinados e Vinculados podem alterar o cadastro de forma online, de maneira rápida e segura. Basta acessar a tela de alteração na Área Exclusiva do site (com acesso através do CPF e senha URA) da TELOS, clicando em "Benefícios" e, em seguida, em "Atualização de Dados Cadastrais".

Para os Participantes Ativos, o processo de atualização cadastral é sempre feito com seus respectivos Patrocinadores.

Um pequeno passo pode mudar totalmente sua relação com a TELOS!



SMS TELOS

Lembretes curtos sempre à mão

Em breve, a TELOS estreará mais um canal de comunicação com seus Participantes e Assistidos: o SMS - Sistema de Mensagens Curtas. Os lembretes trarão, por exemplo, informações e alertas em relação ao seu plano de aposentadoria.

A iniciativa atende uma demanda dos próprios Participantes. As mensagens poderão ser abertas em qualquer aparelho celular, sem necessidade de internet.

A TODO MOMENTO (-)



Orientações sobre Serviços e Benefícios?

Contate:

cat@telos.org.br

(21) 2121-6900

0800-9706-900

Perfil de investimentos PCV-I

Gerente de Investimentos da TELOS fala sobre cenários econômicos e cuidados necessários antes de realizar opções

Diante da nova oportunidade de reavaliar as escolhas de investimentos realizadas no Plano TELOS Contribuição Variável - I (PCV-I), muitos Participantes e Assistidos na modalidade de Saque Programado se perguntam "qual a forma ideal de escolhas de perfil de investimentos para obter melhor

retorno financeiro no meu Plano de Previdência"?

Pois saiba que não existe segredo ou mágica. O importante é conhecer a si mesmo, sua tolerância a riscos (a TELOS disponibiliza um "Teste de Perfil de Investidor" no seu Programa de Educação Financeira e Previdenciária) e ter sempre em

mente que não há investimento totalmente isento de riscos.

Com o objetivo de instruir e auxiliar a tomada de decisão, o Gerente de Investimentos da TELOS, Eduardo Brito, apresenta os cuidados necessários para fazer qualquer opção e ainda fala do cenário econômico.



Cuidados antes de reavaliar opções de investimentos

É importante que o Participante saiba o nível de risco que tolera, considerando o tempo para sua aposentadoria e demais fatores que possam influenciar suas decisões na escolha do perfil de investimentos. A TELOS disponibiliza, a cada seis meses, oportunidade para Participantes e Assistidos em Saque Programado alterarem o perfil de investimento, mas é importante

ressaltar que deve ser adotada uma estratégia de longo prazo para uma poupança previdenciária. Logo, não é ideal realizar movimentações a todo momento.

A renda variável, por exemplo, sofre muitas oscilações, o que pode fazer com que movimentos bruscos em épocas de alteração de perfil façam com que o Participante tome uma decisão errada. Ou seja, se

deixe influenciar por fatores de curto prazo enquanto as decisões deveriam ser guiadas para o longo prazo.

Por fim, é importante lembrar que todos os fundos da TELOS são monitorados cuidadosamente e seguem rigorosos controles de risco, tendo limites de investimento outorgados pelo Conselho Deliberativo da Fundação e pela própria legislação de Fundos de Pensão.

De olho no mercado

O mercado está passando por um período de muita volatilidade, o que em boa parte está relacionado ao cenário eleitoral. Até o final deste período, a volatilidade permanecerá muito alta. Após esta fase, muito dependerá da postura do candidato eleito em relação à realização de reformas vistas como necessárias pelos investidores. Importante ressaltar ainda que o cenário externo também é muito desafiador, podendo-se destacar as recentes crises de países emergentes como Argentina e Turquia. Neste sentido, existe a possibilidade de o Brasil ser afetado por esses choques. Com isso, podemos concluir que o cenário deverá seguir desafiador e volátil pelos próximos meses.

Prazos para alteração de Perfil no PCV-I

O prazo para **Participantes Ativos, Autopatrocinados e Vinculados** modificarem seus perfis de investimentos foi adiado para 30 de outubro. Alertamos que o prazo para alteração de Contribuição Normal ao Plano não foi alterado e termina dia 26 de outubro.

Já **Assistidos em Saque Programado** devem notar que a manifestação ocorre em momentos distintos:

- Para efetuar a troca de Perfil: de 9 de outubro a 23 de novembro.
- Para escolha de um novo percentual, que irá redefinir o valor do benefício mensal e, ainda, optar pelo abono anual: de 9 de outubro a 8 de novembro

Gestão de riscos financeiros: de olho na solidez da fundação

Conheça a importância desta área e seus principais focos de ação

A área responsável pela Gestão de Riscos Financeiros tem como objetivo identificar e mitigar eventos e exposições que possam resultar em perdas financeiras na gestão de recursos de investimentos da TELOS, provendo apoio às decisões que afetam os riscos de investimentos e produzindo informações utilizadas na verificação de aderência dos limites de riscos de fundos e carteiras geridas pela Fundação ou pelos gestores externos.

Podem-se destacar algumas funções da área:

- Proposição de limite de risco pensando no retorno previsto;
- Propor mandatos e parâmetros de controle de risco;
- Elaboração de políticas e gerenciamento de risco.

Segundo Rafael Azevedo, Supervisor de Risco Financeiro da Fundação, a análise e o acompanhamento dos limites de riscos de investimentos da



TELOS são feitos diariamente, garantindo que estejam aderentes aos limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos de cada Plano de Benefícios sob gestão da TELOS.

A Gestão de Riscos Financeiros atua principalmente com os seguintes focos:

1) Risco de Mercado

O Risco de Mercado é o risco de oscilação diária ou não dos preços dos ativos negociados nos mercados financeiros. Utiliza estatística e modelagens matemáticas para estimar

as perdas financeiras e os fatores de risco aos quais um investimento está exposto que poderão influenciar seu preço. Entendendo os riscos, é possível estabelecer limites indicativos para possíveis perdas.

2) Riscos de Solvência

O Risco de Solvência procura verificar se os investimentos de um plano estão de acordo com seus compromissos, ou seja, se o plano como um todo terá recursos suficientes para pagar suas obrigações e se estes recursos estarão disponíveis

em caixa em diversos prazos de pagamentos. A análise de solvência utiliza modelagens como ALM (Asset-Liability Management) ou LDI (Liability-Driven Investments) para auxiliar o planejamento estratégico dos investimentos.

3) Riscos Operacionais

A análise de Riscos Operacionais na Gestão de Riscos Financeiros busca identificar se na execução de processos operacionais de investimentos há algum risco, como por exemplo, a não liquidação financeira de compra ou venda de título. A análise de Riscos Operacionais busca a melhoria contínua dos processos, com automatização e otimização de rotinas e eliminação de operações manuais.

4) Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez analisa os diversos tipos de investimentos e as condições de mercado para estimar o prazo em que estes investimentos podem ser liquidados.

5) Risco de Crédito

O Risco de Crédito procura avaliar os riscos de determinado emissor de dívida (seja este público ou privado) não honrar suas obrigações financeiras nas condições pactuadas.

Abrapp de olho nas inovações

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) está de olho no futuro. Tanto que o 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, realizado de 10 a 12 de setembro, teve como principal tema a "Disruptura e o Mundo do Novo Século". Foram debatidos tópicos como novas tecnologias e seus impactos no setor de previdência.

Segundo dados da própria Abrapp, o evento recebeu um público de mais de 3,3 mil participantes. A inovação se fez presente nas atrações. De forma atrativa, a ampla programação, montada de forma diversificada, reuniu grandes especialistas.

Para saber o que aconteceu durante o 39º Congresso acesse o hotsite da <u>Abrapp</u> sobre o tema.



Mau hálito: saiba como se livrar desse problema

Segundo a Associação Brasileira de Halitose (ABHA), 30% dos brasileiros sofrem de mau hálito. Apesar de não ser considerado uma doença, ele pode ser um sintoma e, portanto, deve ser investigado e tratado, pois também pode ser um problema para a vida social do indivíduo.

Ainda de acordo com a ABHA, as causas para o que muitas pessoas chamam de "bafo" são variadas. Há cerca de sessenta possibilidades, que vão desde questões fisiológicas, como jejum prolongado, dietas descontroladas e má alimentação, a higiene bucal inadequada, doenças na gengiva, problemas em vias aéreas, como rinite e sinusite, estresse e

mesmo doenças conhecidas, como diabetes e males hepáticos.

Diante de tantas possibilidades, como tratar esse problema? Especialistas recomendam começar com uma dieta adequada, com refeições a cada três horas e sem alimentos com características que contribuam para ressecar a boca, como excesso de sal, calor e tempero.

Além disso, é bom evitar o excesso de alimentos com forte odor ou muito enxofre (alho, cebola, repolho, couve), gorduras em geral, estimulantes (café, achocolatados, refrigerantes) e excesso de proteínas.

Outro ponto da lista de afazeres é evitar álcool e fumo em excesso, ingerir muita água (ao menos dois litros por dia) e realizar uma boa higiene bucal, evitando bochecho de soluções com álcool.

É importante ir ao dentista semestralmente, a fim de evitar problemas dentários e gengivais, como tártaro, que são causas comuns para o mau hálito. E, também, fazer atividades físicas regularmente e reduzir o estresse.

Caso você já adote todos esses hábitos, é hora de procurar um especialista. Visite seu dentista e converse com ele sobre o problema. É o profissional de saúde mais indicado para resolver essa questão e ajudar a recuperar uma boca saudável!



Papo de cozinha

Filé de peixe ao forno (rápido)

Refeição leve e gostosa para integrar uma dieta saudável na entrada da primavera

cat@telos.org.br sua receita de família para divulgarmos no Em Linha - daremos o devido crédito!

INGREDIENTES

500g de filé de peixe (sugestão: congro rosa ou linguado ou panga)

1 limão

2 colheres de sopa de manteiga

5 colheres de farinha de rosca

1 cebola pequena cortada em tiras grossas

6 dentes de alho espremidos ou cortados em pequenos pedaços

50g de queijo parmesão ralado

Sal, pimenta do reino, cominho e coentro a gosto

MODO DE PREPARO

- Em um refratário de vidro médio, coloque o filé de peixe. Não precisa untar com manteiga.
- 2. Corte o limão ao meio e esprema em cima do peixe.
- 3. Coloque sal, pimenta do reino, cominho a gosto e deixe o refratário na geladeira por pelo menos uma hora para o tempero "pegar" no peixe.
- 4. Antes de retirar o refratário da geladeira, ligue o forno em temperatura de 230 °C para aquecer e coloque a manteiga num pote médio de vidro para derreter no

- micro-ondas por 15 a 20 segundos até ela fique com consistência de um caldo.
- 5. Acrescente a farinha e mexa devagar até que fique bem misturado.
- 6. Retire o refratário da geladeira e espalhe bem a mistura "manteiga + farinha" em cima do peixe, criando uma camada.
- 7. Acrescente o alho, a cebola e o coentro a gosto.
- 8. Por fim, polvilhe o queijo por cima e leve ao forno pré-aquecido.
- 9. Espere pelo menos 30 minutos ou até que comece a ficar dourado por cima.
- 10. Retire do forno e sirva em seguida.

A receita rende até três porções.

Dica: fica muito bem acompanhado com arroz e salada. Bom apetite!

Receita enviada por Leandro Ramos (Gerente de Normas e Atuária da TELOS)



ENTRETENIMENTO

Desafio Educacional

Descubra a palavra certa



1. Elegível; 2. Estatuto; 3. Rentabilidade; 4. Indicado

As respostas do **Desafio Educacional** estão no Programa de Educação Financeira e Previdenciária disponível em <u>nosso site – versão clássica</u>.

- 1. Quando todos os requisitos que dão direito a um benefício são atingidos significa que o Participante é?
- 2. Instrumento que caracteriza a entidade. Nele constam as diretrizes que devem ser seguidas em relação a aspectos jurídicos, administrativos, financeiros, etc. Qualquer alteração em seu teor deve ser aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade e pela PREVIC Superintendência Nacional de Previdência Complementar:
- 3. A de cada fundo é determinada pela estratégia de investimento adotada pelo gestor, que deve respeitar as características definidas no seu estatuto. Existem fundos conservadores e fundos mais agressivos com diferentes graus de risco definidos de acordo com seu objetivo.
- 4. Tipo de beneficiário no Plano TELOS Contribuição Variável - I (PCV-I) que poderá ser qualquer pessoa física indicada pelo participante:

Expediente

EM LINHA - Jornal da Telos

Publicação Trimestral da TELOS -Fundação Embratel de Seguridade Social ANO 12 - nº 51 Av. Pres. Vargas 290, 10° and. Centro - Rio de Janeiro - RJ

COORDENAÇÃO

Márcia Borges Gerente de Relacionamento

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Andreia Van-Geem Adeodato (Reg. 21437 MT-RJ)

PRODUÇÃO EDITORIAL E WEBDESIGNCVDESIGN

PRESIDENTE

Roberto Durães de Pinho

DIRETORA FINANCEIRA

Andrea Morango Pittigliani

DIRETOR DE SEGURIDADE

Carlos Alberto Tavares de Almeida